



EMENTA

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA – PRÁTICAS PARA UM CUIDADO RACIALIZADO

Objetivo geral:

Discutir práticas de um cuidado racializado a partir dos preceitos, princípios e diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

Objetivos específicos

- Apresentar a Política Atenção Integral à Saúde da População Negra;
- Refletir sobre o quesito raça/cor;
- Promoção de eventos extra muros .

Resultados esperados

O residente deverá conhecer e se sensibilizar às construções sociais do racismo e branquitude. Desenvolver conhecimento e habilidade ao atendimento de enfermagem à população negra no contexto da Atenção Primária à Saúde.

- A frequência está em consonância com a resolução – CNRMS nº 5, de 7 de novembro de 2014 – orienta a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.

Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

- 1- Interação do residente nas aulas expositivas e dialogadas;
- 2- Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula;
- 3- Potencial crítico e reflexivo do residente entre teoria e prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico, que equivale a 60% da nota da disciplina, será uma atividade construída a partir dos temas e referências bibliográficas da disciplina.

CARGA HORÁRIA	30 HORAS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conceitos, tipos e estratégias de comunicação utilizadas no contexto dos cuidados paliativos na APS. • Discutir a importância do manejo da dor e controle de sintomas em cuidados paliativos na APS. • Abordar as particularidades dos cuidados paliativos na APS.

Aula 1 Semana Padrão 10/05/2024	Tema: Abordagem integral à Saúde da População Negra. <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 2 Semana Padrão 07/06/2024	Tema: Refletindo a história da diáspora Negra: De onde viemos e para onde vamos? <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 12 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
Aula 3 Semana Padrão 14/06/2024	Tema: Política Nacional de Saúde da População Negra <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial Método: Expositiva dialogada
Aula 4 Semana Padrão 14/06/2024	Tema: Vozes Negras na Saúde: Caminhos para pensar equidade e cuidado étnico racial. <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf>. Acesso 10 jan 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM GÊNERO, RAÇA E SAÚDE - NEGRAS. Atenção à saúde e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. UFRB. [ONLINE]. 2020. Disponível em:<https://www1.ufrb.edu.br/ccs/images/AscomCCS/CineNegras/E-BOOK_-_ATENCAO_A_SAUDE_E_A_POLITICA_NACIONAL_DE_SAUDE_INTEGRAL_DA_POPULACAO_NEGRA.pdf>. Acesso em 10 jan 2021

SILVA, M. M., RIBEIRO, F. M. L., FROSSARD, V. C., SOUZA, R. M. D., SCHENKER, M., e MINAYO, M. C. D. S. “No meio do fogo cruzado”: reflexões sobre os impactos da violência armada na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2109–2118, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.00632021>>. Acesso em: 10 jan 2021

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Diário Oficial da União, 15 de janeiro de 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9263.htm> . Acesso em: 28 jan. 2022.

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LSqsDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=AKOTIRENE&ots=nqVV_uaU_R&sig=E9Uydl5S6vRPntJ-5Yvl_x2WiY4#v=onepage&q=AKOTIRENE&f=false>. Acesso em: 13 jan 2021

LIMA, K. D.; PIMENTEL, C.; LYRA, T. M. Disparidades raciais: uma análise da violência obstétrica em mulheres negras. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 4909–4918, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.24242019>>. Acesso em: 10 jan 2021

Alves, K. B., Miotto, A. B. M., Gonçalves, F. A., Guimarães, M. P. D. O., Silva, W. N. T. D., & Oliveira, S. V. D. (2021). Violência contra a população negra na região sudeste do Brasil: uma análise epidemiológica. *J. Health NPEPS*, p. 1–17, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/5463/4487>>. Acesso em 10 jan 2021